

# Fala Meu! FMM!

U.S.E.



... cenário  
*Clark?  
Não, é o supermédium!*

>>>Pág.7

# Fé!

**DÁ PARA TER FÉ EM MOMENTO DE DESESPERO?  
O PAULISTA PERDEU A SUA FÉ DIANTE DE TANTA  
VIOLÊNCIA?**

>>>Pág.3



**Homossexualidade**

*Você que escolhe?*

>>>Pág.6



por: Thiago Rosa

Diante dos últimos fatos de violência que abalaram o Estado paulista, vimos o "medo" tomar conta de várias matérias expostas nas mídias diversas. Poderíamos fazer este uso também no FM!. A capa deste mês poderia ganhar uma corzinha vermelha e com um nome bem diferente de Fé. Mas como acreditamos no bem Maior, nossas mentes pensaram em algo muito mais sutil e de grande oportunidade num momento como este.

Esta série de atentados que abalaram, principalmente, a maior metrópole do País, São Paulo, fez com que ensaiássemos diversos textos e idéias em nossas humildes cabecinhas. E claro que coisa ruim não poderíamos colocar como principal assunto a ser destacado e comentado nas páginas bonitas do Fala Meu!. E, em um momento como este, cheio de vibrações que cultuam o mal, o tema "Fé" veio aflorar em nosso jardim e nos despertar para algo tão simples, mas que vem do íntimo de nossos corações. Afinal, se a fé remove montanhas, porque não poderia remover as nuvens ruins que pairam em nossas cabeças?

Desta forma, com um FM! repleto de palavras boas neste mês de maio, me veio a calhar neste momento o texto da pergunta 918 do "Livro dos Espíritos" sobre as características do homem de bem, que diz:

*"O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, amor e caridade em sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos realizados, perguntará se não violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que pôde, se ninguém tem nada a se queixar dele, enfim, se fez aos outros o que gostaria que os outros fizessem por ele.*

*O homem cheio do sentimento de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno, e sacrifica seu interesse à justiça. É bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem exceção de raças nem de crenças.*

*Se Deus lhes deu poder e riqueza, vê essas coisas como um depósito do qual deve fazer uso para o bem. Não tira disso nenhuma vantagem, porque sabe que Deus, que os deu, pode tirá-los. Se a ordem social colocou homens sob sua dependência, trata-os com bondade e benevolência, por serem seus iguais diante de Deus; usa de sua autoridade para elevar-lhes o moral, e não para esmagá-los com seu orgulho.*

*É indulgente para com as fraquezas dos outros, por saber que ele mesmo tem necessidade de indulgência, e se lembra dessas palavras do Cristo: "Que aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra".*

*Não é vingativo. A exemplo de Jesus, perdoa as ofensas para se lembrar apenas dos benefícios, porque sabe que será perdoado como ele próprio tiver perdoado.*

*Respeita em seus semelhantes todos os direitos que as leis da natureza lhes concedem, assim como gosta que respeitem os seus."*

FM!

# FM! Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Rodrigo Prado, Leonardo Queiroz, Joelson Pessoa, Edgar Egawa, Thiago Rosa

## Nesta edição...

### capa

Uma questão de Fé  
por Rodrigo Prado

&gt;&gt;&gt;Pág.3

### diversos

Crônica de um cidadão  
comum por Leonardo Queiroz

&gt;&gt;&gt;Pág.5

### sexualidade

Homossexualidade é  
uma opção sexual?

por Joelson Pessoa

&gt;&gt;&gt;Pág.6

### cenário

Clark, supermédium

por Edgar Egawa

&gt;&gt;&gt;Pág.7

### geral

7 de maio - Dia "D"

por Edgar Egawa e  
Thiago Rosa

&gt;&gt;&gt;Pág.8

Ajude-nos a construir o FM: Envie e-mail com nome completo, idade, Mocidade e local para [boletimfalameu@yahoo.com.br](mailto:boletimfalameu@yahoo.com.br). Reclame, critique, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua, o espaço é seu.



Departamento de Mocidade Espírita  
da USE - Regional São Paulo

→ Diretor >> Júnior

→ Secretaria Administrativa >> Ana Maria

→ Secretaria de Apoio às Mocidades >> Marçal

→ Secretaria de Doutrina >> Joelson Pessoa

→ Fala Meu! >> Thiago Rosa

# Uma questão de Fé!



texto: Rodrigo Prado

*“Que importa crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor; mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade? De que serve ao avarento ser espírita, se continua avarento; ao orgulhoso, se se conserva cheio de si; ao invejoso, se permanece dominado pela inveja?” – O Livro dos Médiuns – cap. XXIX – item 350*

**SERIA** mais um final de semana normal, se não fossem uma série de atentados que começaram a ocorrer na madrugada da sexta-feira para o sábado, dia 13/05/2006, na Capital paulista e depois se propagando por todo o Estado de São Paulo. Só vim tomar conhecimento dos acontecimentos no sábado após o almoço, mas nem dei muita importância – pois “estamos acostumados” a ver muitas mortes nos noticiários - devido ao fato de aqueles acontecimentos parecerem apenas a velha e triste realidade de violência brasileira, se repetindo mais uma vez. A noite, logo após sairmos da mocidade, fomos em sete pessoas numa pizzaria, onde além de comermos, procuramos fazer um bate-papo, dar risadas, saber como cada um dos amigos estava, enfim, passar uma noite fria de maio, ao lado dos amigos, é sempre um bom programa.

No domingo, vida normal, mas um domingo especial, pois foi o dia reservado a elas, as nossas queridas MÃES, que muito mais que essa data, merecem toda uma vida de gratidão por tudo que nos fizeram de bom, pelos esforços em prol do nosso bem. Porém, no final da noite, estava lá, a primeira matéria do Fantástico, aliás essa foi o tema central do jornal na noite. Sim, a violência tomou proporções inimagináveis até então para todos, as notícias de mortes e atentados não paravam de chegar e eu, diante daquilo tudo, me sentia estranho, como se estivesse muito distante de mim os acontecimentos, sentimento esse compartilhado também pela minha mãe, que assistia junto ao tele-jornal. Pelas 22h30 fui dormir, pois no outro dia, segunda-feira, dia de trampo, e nada melhor que dormir cedo pra acordar mais disposto.

Logo cedo, de pé, tomei meu banho quentinho e o café da manhã, dei uma olhada na TV e o repórter dizia que na zona sul os ônibus tinham parado de rodar por conta dos atentados contra os coletivos que estavam sendo incendiados, daí pensei... ‘acho que o dia vai ser tumultuado’. Peguei minhas coisas e fui para o ponto de ônibus e, quan-

do lá cheguei, daí sim fiquei espantado, aquele local que costuma ter uma meia dúzia de pessoas estava completamente vazio. Passado alguns minutos, tomei uma lotação, e também essa se encontrava vazia. Chegando ao metrô, este também vazio. Naquele momento começou a “cair a ficha”. Ali estava mais um resultado da violência, muitas pessoas não saíram de casa com medo dos “bandidos”, do que eles pudessem fazer com elas.

Chegando ao serviço, qual era o assunto? Não preciso nem dizer, todos os que lá estavam, digo todos porque muitos, ou não foram, ou não conseguiram chegar, só comentavam os atentados : que perto da casa de fulano, um PM foi morto; próximo da casa do sicrano, uma agência bancária foi incendiada, etc, etc, etc. Para colocar mais lenha na fogueira, a mídia bombardeava a todos com centenas de notícias, atentados a faculdades, escolas, estações do metrô, e, todos envolvidos com aquilo, nem percebiam, mas faziam com que aqueles fatos

continua&gt;&gt;&gt;

negativos só repercutissem ainda mais, ao ponto de na parte da tarde, muitos estarem completamente desesperados com tantos ataques, ou boatos de ataques, a tal ponto que várias empresas liberaram seus funcionários mais cedo, pois da forma como as coisas vinham ocorrendo, parecíamos estar em pleno a uma guerra civil. E realmente era quase isso o que parecia acontecer, pois as pessoas desesperadas tomavam as ruas em direção à suas casas. Conduções, as que ainda funcionavam, completamente lotadas; nas vias, carros e mais carros; a cidade bateu mais um recorde de trânsito, ultrapassou mais de 195 km de congestionamento às 15h da tarde. O velho dito "cada um por si e Deus por todos" era vivenciado naquele momento, onde respeitar o próximo pouco importava, pois o mais importante ali era salvar a sua "pele", digo isso porque eu e alguns amigos do trabalho, andando na calçada, quase fomos atropelados por motoristas que, fugindo do trânsito, não exitavam em invadi-la.

Chegando em casa tomei um banho e fui assistir a uma palestra no centro, mas antes de ir, me disseram que ninguém devia sair de casa, pois na rua após às 20h iria ter um toque de recolher, e eu, nos meus 26 anos de idade, me questionei daquilo, pois pela primeira vez escutava algo assim nas redondezas. Mas, mais uma vez, aqui lo para mim parecia distante, e no momento venho à mente as

histórias dos antigos cristãos, que sem medo, se reuniam nas catacumbas para falar do cristianismo e, mesmo sobre a ameaça real de morte, não exitavam e colocavam a fé acima de tudo, amando a Deus sob todas as coisas. E assim pensei, será que realmente tenho Fé, vou me render sobre uma "possível" ameaça que cheira mais a boato do que qualquer outra coisa? Fui para o centro e, ao começar a palestra, mais uma vez o vazio tomou conta, o salão acostumado com uma média de cento e cinquenta pessoas, naquela noite, se chegou a cinquenta pessoas foi muito. Sim, o medo tomou o espaço da fé raciocinada propagada pela doutrina, para muitos daqueles que ali não estavam, mas nem por isso a noite deixou de ser importante, pois para os demais que ali estiveram, a palestra veio muito a calhar, onde o amigo palestrante abordou o tema Medo, sentimento que assolava na sociedade diante dos acontecimentos.

Com o passar dos minutos, fui compreendendo e daí então "me toquei" que aquilo que eu estava sentindo, de que os acontecimentos estavam distantes de mim, de que não pareciam reais, era na verdade o resultado do sentimento de Fé que eu me encontrava envolvido. Fé de que nada adiantaria eu me alardear com tudo aquilo, pois nada iria me acontecer de "ruim" se eu não tivesse a necessidade de passar por aquilo naquele momento. Se eu tivesse que morrer, não necessariamente eu te-

ria que tomar um tiro naquele momento, poderia estar em casa e sofrer um acidente doméstico, ou adoecer e vir a desencarnar.

Não quero dizer que não devemos nos precaver, aliás, isso é um dever, pois faz parte da Lei de Preservação, mas quando ultrapassamos o limite dessa lei, aí as coisas ficam negativas e podemos passar a viver sob o julgo do medo, esquecendo de raciocinarmos, pois se Deus é soberanamente justo e bom - como podemos ler no Livro dos Espíritos - será que ele irá nos desamparar, deixar acontecer alguma coisa de ruim conosco?

Como citado no início, de que vale ao espírita saber que a verdadeira fé é aquela que deve encarar a razão, se na hora "H", ele não raciocina, e não tem fé em Deus?

A nós espíritas é dada a oportunidade de compreendermos os acontecimentos do mundo, mas muito mais do que isso, de colocarmos em prática os ensinamentos espíritas, visando melhorar a nossa vida, as das outras pessoas e a sociedade. Reflitamos se estamos contribuindo como realmente podemos contribuir. O mundo carece de bons exemplos, principalmente nesse momento de transição que vivenciamos, onde a cada instante, acontecimentos tempestuosos podem surgir enquanto finalmente a Terra não se regenerar por completo, e isso só irá realmente acontecer no dia em que o bem deixar de ser tímido e superar o "mal".

FMI!

orkut

beta



Visite nossa comunidade no Orkut e deixe seu recado / seu comentário.

Sua mensagem pode sair na próxima edição do Fala Meu!

Boletim Fala Meu!

ou

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791>

## mudou

A data do EDMEC - Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas da Capital e Arredores ficou para o dia 02 de julho. Então anotem na agenda e espalhem pra todo mundo que possa ter interesse em participar.

Lembramos que este ano o encontro será na Lapa. Maiores informações sobre inscrição: [Rodrigo Prado 11.82830229](mailto:Rodrigo Prado 11.82830229) ou e-mail: [rodrigoantonio Prado@yahoo.com.br](mailto:rodrigoantonio Prado@yahoo.com.br)

# Crônica de um cidadão comum

*Vinte e dois anos, cidadão do mundo e, vivendo nele, busco a harmonia. Meu nome não importa, sou só mais um, mas não sou como eles.*



texto: Léo Queiroz

**NOS ÚLTIMOS** tempos temos passado por dias difíceis. Nesta nova era de mudanças passamos por momentos onde, aparentemente, somos assolados por aquilo que muitos acreditam ser o fim dos tempos.

Porém vejo de forma diferente, vejo que essa é a última ação desesperada daqueles que lutam contra a evolução. Como todos sabemos, nosso orbe está em fase de transição de um planeta de provas e expiações para um plano de regeneração. Sim, regeneração, pois como se tem visto nos últimos tempos a população tem se dividido em duas linhas opostas de raciocínio. Uma parte em busca da paz, do conhecimento, da harmonia, da evolução e de tudo que esteja relacionada a ela. Em contra partida, encontramos aqueles irmãos que ainda se apegam à matéria, à violência, aos vícios e tantas outras coisas que por eras vêm comprometendo a evolução da humanidade. Porém, agora notamos o início de severas retaliações dos planos inferiores que tentam desesperadamente lutar contra essa transição. Pois bem, sabemos que é desta forma onde se dá início à separação do joio e do trigo. Assim, nossos irmãos ain-

da endurecidos oferecem forte oposição a esse processo e, como resultado disso, temos visto os últimos acontecimentos retratados pelos meios de comunicação. Acredito que agora seja necessário pedir calma a todos os leitores. Para nos mantermos em constante vigilância e oração, mesmo com o conhecimento que se trata de uma árdua tarefa, pois, assim como muitos, também me sinto indignado diante tais fatos na nossa história. Ainda mais quando na televisão mostram a alucinação e hipnose de uma população consumista e alienada por um inconsciente coletivo.

Revolto-me a ver os efeitos de uma educação falida, onde nossas crianças são facilmente corrompidas e induzidas cada vez mais cedo às drogas, ao sexo desenfreado, à uma inversão abominável de valores e conceitos. Porém quando me sinto tomado pelo ódio, noto o rumo que começo a tomar e percebo que esses sentimentos desqualificados me levam a um patamar de igualdade com esses irmãos. Vejo quantas oportunidades tive de fazer melhor e não fiz; tantas vezes que inconscientemente deixei de exercer uma boa influência; tantas vezes me deixei levar por rumos tortuosos e sombrios e, percebo assim que ninguém é inocente. Todos os acontecimentos estão relacionados com nossa própria postura, com nossa omissão, nossa raiva, nossa conivência e medo. É chegada a hora de trabalharmos com sabedoria e conseguirmos auxiliar a espiritualidade, para que essa transição ocorra da forma mais amena possível. De-

vemos, acima de tudo, agir como grandes multiplicadores e pregar não só cidadania, respeito e civilidade, mas, acima de tudo, as máximas do Cristo.

Falei acima de fatos que muitas vezes nos fazem desacreditar da humanidade, entretanto, nas minhas andanças, tenho me deparado com vigorosos exemplos de que a humanidade ainda toma o rumo certo. Tantas foram as vezes que almas caridosas nos deram as mais belas lições de altruísmo, caridade, fraternidade, carinho, respeito e tantas outras atitudes que me motivaram a seguir em frente. Por causa disso não desisto e convido a todos nessa gloriosa jornada, não somente em rumo a novos dias, mas, a novas lições, experiências e oportunidades de crescimento.

'Um dia eu encontrei um mundo doente e notei que eu estava doente. Busquei uma cura, mas só isso não adiantou e, por este motivo, resolvi fazer algo por todos que estão doentes, por meus amigos e irmãos, amores, inimigos, desafetos e todo aqueles que, assim como eu, desejam um mundo melhor. Não esquecer ainda que, antes de algo para melhorar o mundo, tenho que fazer algo pare me melhorar, pois isso já ajuda pra caramba!'

FM!



# A Homossexualidade é uma opção sexual?

*Preconceitos, tabus, polêmicas... põem a homossexualidade na roda*



texto: Joelson Pessoa



**POR OCASIÃO** da COMJESP realizada durante o feriado da semana santa, cerca de 900 jovens do Estado de São Paulo estudaram a temática da Sexualidade e alguns dos seus subtemas, o aspecto da afetividade foi priorizado e permeou todas as discussões. O assunto da homossexualidade, de longe, é o que acusa maior desconhecimento, mesmo entre aqueles que mais estudam a doutrina na mocidade ou em outras atividades do centro espírita.

Quer alguns que a homossexualidade seja entendida como uma aberração e, nesta ótica, que todas as suas formas de manifestação sejam reprimidas; outros entendem que é um desvio de conduta e que cabe ao encarnado "se corrigir buscando um comportamento heterossexual". Poucos conhecem as

instruções espíritas sobre a temática.

Kardec, numa dissertação sobre o sexo nos espíritos (**Ver: Revista Espírita edição 1866 – A Mulher tem Alma?**) esclarece que "as anomalias aparentes notadas no caráter de certos homens e de certas mulheres se explicam pelas impressões fixadas em existências anteriores".

Emmanuel comenta que "a homossexualidade não encontra explicação fundamental nas ciências que tratam da questão em bases materialistas, mas é perfeitamente compreensível à luz da reencarnação" (**Ver: Vida e Sexo, Cap 21**).

André Luiz, reproduzindo aos encarnados as orientações do instrutor Félix sobre as consequências do preconceito para os homossexuais adverte (**Ver: Sexo e Destino Cap 9**) "...no mundo porvindouro os irmãos tachados de anormais serão tratados com o mesmo nível de dignidade humana quanto aqueles

considerados normais, pois o preconceito com que são batidos na sociedade, lhes comprometem a execução dos deveres e compromissos que trazem ao reencarnar, quando não fazem deles criaturas hipócritas, mentindo constantemente para assegurar um lugar ao sol que a providência divina acendeu para todos..."

Estudando, compreendemos que a homossexualidade, então, não é uma opção, uma escolha que o homem e a mulher faz aqui na Terra, e que pode ser "revertido", mas é uma condição, quase sempre uma prova ou expiação. Ocorrem casos em que espíritos escolhem essa condição para o desempenho de tarefas específicas (consultar os capítulos acima referidos em Vida e Sexo e Sexo e Destino).

O tema é polêmico, há ainda bastante preconceito e isso explica a timidez com que o assunto é encarado, vamos estudar MOCIDADES!!!! **FM!**

## curtas cartas

Meus parabéns pelo trabalho!!! Nunca tinha lido o FM!, mas é muito mais que somente interessante...  
Principalmente pra quem não foi na COMJESP...(ed. nº38 - abril) e ficamos morrendo de vontade de ir na próxima!!!  
Gostei bastante também da reportagem do Edgar, muito interessante! Bom é isso, parabéns mais uma vez!

*Paula Caroline Lopes, 19 anos, M.E.  
Meimei, São Paulo - SP*

Oi Thiago. Tudo bem?  
Queria te parabenizar pela edição (nº38 - abril). Claro que as colaborações são imprescindíveis, mas você como organizador do Boletim, tá arrasando. E tenho que te dizer: você me fez ficar emocionada até os olhos encherem de lágrimas com a matéria da trajetória na COMJESP. Foi lindo.  
Parabéns!  
*Ana Maria Santana, M.E. Mínimos -  
Tatuapé, São Paulo - SP*

**FM!:** Ana, o trabalho só é realmente bom quando temos um grupo. E o grupo tá arrasando!

A edição (nº38 - abril) estava ótima!  
Meus parabéns!

Gostei muito!  
*Saulo de Rezende, M.E. Juca de  
Andrade, Mogi Guaçu - SP*

Fiquei meio sem coragem de ler, tanto que quando li comecei a chorar. Foi ótima!  
(ed. nº38 - abril)

*Fernando Gaspareto, 18 anos, M.E.  
Joanna de Angellis, São Paulo - SP*

**FM!**

# FM! apresenta: Clark, o supermédium

*É um pássaro? É um avião? É um espírito? Não, é o supermédium!*



texto: Edgar Egawa

**EM UM TEXTO** anterior, comentei as semelhanças entre alguns personagens do cinema e Jesus, entre eles o Super Homem. Para recordar, ele foi enviado do Alto (de outro planeta) por um pai amoroso que esperava que ele fosse um exemplo, um líder em seu planeta adotivo, devido às suas características únicas. Além disso, temos o número 12 envolvendo tanto o Messias quanto o super herói.

Há um episódio da vida de Jesus no qual ele foi encontrado aos doze anos debatendo com os sacerdotes do templo de Jerusalém, depois do qual nada se sabe a respeito dele até iniciar sua pregação. Clark, por sua vez, desaparece por doze anos (no filme com Christopher Reeve) do mundo. Segundo o filme, ele ficou esse tempo todo na Fortaleza da Solidão, aprendendo com seu pai biológico, Jor El.

Ambos, após esse período obscuro de suas vidas, retornam ao convívio social aos 30 anos, quando iniciam suas missões.

Os dois chamam atenção pelo seu comportamento e pelos seus poderes (mediunidade de cura, no caso de Jesus; poderes diversos, no do Super Homem).

O tipo de vida que eles levam é celibatária, apesar de haver interesses amorosos envolvidos (na visão do diretor Richard Donner) - Maria Madalena, no caso de Jesus (essa tese, para quem não sabe, é a principal do best-seller O Código da Vinci) e Lois Lane, no caso de Clark/Super Homem.

## Os tipos de mediunidade relacionados aos poderes do Super Homem

Entre todos os poderes apresentados pelo Super Homem, quase todos podem ser comparados a diversos tipos de mediunidade, tanto de efeitos físicos quanto de efeitos inteligentes.

**Vidência** - Tanto a visão telescópica quanto a visão de raio x podem ser creditadas à clarividência. Só que, ao contrário da vidência mediúnica, o Super Homem não enxerga espíritos desencarnados. Ele apenas vê, como os nomes dizem, a longas distâncias e através de obstáculos (nesse caso, com exceção do chumbo).

**Audição apurada** - Pode-se creditar a superaudição a uma capacidade parecida com a dos cães, que ouvem apitos supersônicos, ou à mediunidade auditiva, na qual os médiuns que têm essa característica ouvem os espíritos. Só que neste caso também, se trata dos gritos de socorro das pessoas que precisam de sua ajuda.

**Mediunidade de efeitos físicos** - nessa categoria, podemos enquadrar o voo (levitação), a visão de calor e o supersopro (congelante). A velocidade e a invulnerabilidade podem ser considerados formas de manifestação do fenômeno de transporte, estudo por Alexandre Aksakoff no final do século 19.

## Outras questões sobre o Super Homem

O filme aborda, também a questão da sexualidade e das necessidades afetivas dos missionários.

Quando ele chega à entrevista marcada no terraço do apartamento da repórter, uma das perguntas que ela faz é se o herói tem necessidades. Ela olha, embevecida, hesita, e pergunta-lhe se ele come. Mas fica no ar, para os mais atentos, que a pergunta que ela queria fazer era outra.

Pouco depois do Super Homem deixar Lois no apartamento após o passeio - um voo que parece ao mesmo tempo um sonho e uma cerimônia ou jogo de sedução, tanto por parte do Super Homem quanto de Lois - Clark bate na porta. Enquanto Lois vai pegar a bolsa, ele quase se desmascara, revelando assim o desejo de ter com quem compartilhar sua vida, sendo totalmente sincero com aquela por quem está apaixonado. Isso se revela em Jesus (segundo a interpretação de alguns) pelo fato de ter se apresentado a Maria Madalena após a crucificação.

Lex Luthor faz aqui o papel do diabo no período em que Jesus foi ao deserto e foi tentado por ele. A sua voluptuosa assistente, a srta. Taschmacker, faz aqui o papel da adúltera prestes a ser apedrejada, muitas vezes atribuído a Maria Madalena.

Por fim, Kal El faz o papel de Adão, que é advertido por seu Pai (Jeová) após experimentar o fruto do conhecimento e muda os acontecimentos, trazendo de volta à vida seu amor. **FM!**

Veja

*Para quem quiser comentar esse texto, acesse o blog [www.cinemaespiritismo.blog.ig.com.br](http://www.cinemaespiritismo.blog.ig.com.br). Você, leitor, também terá oportunidade de ler artigos anteriores já publicados no Fala Meu!*

## 7 de maio - O dia "D" da Regional São Paulo

*Jovens de várias distritais e intermunicipais se confraternizaram no último dia sete de maio. Todos envolvidos numa única vibração.*

texto: Edgar Egawa e Thiago Rosa

**SENTIMENTOS** de amor e uma vibração calorosa se espalharam no último 07 de maio. Em diversos pontos de São Paulo e em Guarulhos, jovens de Mocidades Espíritas se encontraram para fazer o dia "D" do movimento da juventude espírita. Uma data onde todos pudessem realizar um encontro em sua região. Se você não sentiu a vibração se espalhar pelo ar e invadir seu íntimo, nós sentimos.

Nesta edição do FM! seguem duas resenhas sobre o que foi o dia 07 no Tatuapé e na Penha, confira:

### TATUAPÉ

A 28ª COMETA (Confraternização das Mocidades Espíritas no Tatuapé) foi realizada no dia 7 de maio, das 8:30 às 13:30 na Associação Espírita Henrique de Castro (Av. Xavier Pinheiro, 60 – Vila Formosa), apresentando o tema "Mereça Ser Feliz". O nome faz alusão ao livro de mesmo título do espírito Ermance Dufaux e tratou basicamente do capítulo V do Evangelho

Segundo o Espiritismo – Bem Aventurados os Aflitos.

Estiveram presentes cerca de 80 jovens de sete Mocidades ligadas à USE Distrital Tatuapé, contando com visitantes da Distrital Penha e das Intermunicipais São Vicente, Jacareí e Osasco.

Além do tema estudado em si, a Cometa simboliza uma passagem de bastão em período de eleições na USE, como é o caso de 2006. Os coordenadores desta edição foram aqueles designados para conduzir o movimento de mocidades no Tatuapé até 2009. - veja detalhes na próxima edição.

Entre os métodos didáticos apresentados, podemos destacar o vídeo com o jogador de basquete Caron Butler, que conta seu passado de delinquente e o episódio que o transformou e fez com que saísse do fundo do poço; e a mentalização Encontro com Jesus narrada por Divaldo Pereira Franco e que finalizou o encontro.

### PENHA

A "4ª Tarde Jovem" realizada pela Distrital Penha foi em clima de UEMESP. Lembrem? União

dos Encontros de Mocidades Espíritas de São Paulo?

Pois bem, envolvidos num ambiente de muita paz e amizade, o evento que teve sede no C.E. Meimei da Vila Curuçá, em comemoração conjunta com o aniversário da Mocidade Espírita Jovens Presentes, ficou superinteressante devido a transmissão ao vivo do programa "Juventude Maior" pela Rede Boa Nova de Rádio, com participação da platéia e tudo mais. A programação foi conduzida pelos apresentadores Franklin, Michele e Dani, onde o clima de confraternização tomou conta do espaço e só se viam gargalhadas e sorrisos estonteantes.

Com pequeno espaço para teatro e uma entrevista com André Valente, que é ator, sobre a "Arte no Espiritismo", a música só veio nos conduzir a um final de tarde animador.

Quem foi no UEMESP, em setembro do ano passado, ainda pode recordar músicas que já estávamos com saudades. Isso graças ao pessoal da Aliança Espírita que nos presenteou com sua presença e animação. Teve coreografia e tudo! **FM!**

## próxima

*Na próxima edição:*

## diversos

**EDMEC:** as últimas notícias e detalhes do Encontro de Dirigentes da Capital e Arredores

## novidade

**Mudou:** quem são os novos Diretores dos DM's Distritais e Intermunicipais? Quem sai? Quem fica?  
Quais serão os nomes que estarão à frente do movimento jovem espírita?

## geral

**07 maio:** mais resenhas das outras distritais/intermunicipais do dia "D"

**movimento:** as semanas dos jovens espíritas em cada região